

RESPOSTA DA MUCOSA GÁSTRICA DE ANFÍBIOS (*Manis catesbeiana*, Shaw) A AÇÃO DE ETHANOL INTRAGÁSTRICO. ESTIVALLET, H. V. MARRONI, N. P.; RODRIGUES, M. 1. Depto. de Fisiologia, Inst. de Diociências, UFRGS.

Foi observado anteriormente por Marroni et al. (1993), uma variação sazonal e diferentes respostas ao estresse osmótico e éter na secreção ácida em *Rana catesbeiana* (Shaw). O objetivo deste trabalho foi verificar a ação do Ethanol 1.00% intragástrico (i. g.) com o modelo *Rana catesbeiana* & Chavré, para o estudo da secreção ácida "in vitro". Os animais com peso médio de 80 gramas foram divididos em três grupos: O grupo I normal; o grupo II, tratado com 1 ml de Ethanol i. g., durante 30' e o grupo III, com 2ml de Ethanol i. g., durante 60 '. De acordo com os dados abaixo relacionados, concluímos: Os animais controles apresentam mucosa gástrica normal, secreção ácida com  $R = 50, 10 \text{ u.Eq.g/H}^+ / 30'$  e pouco muco no lúmen. O grupo II com uma secreção gástrica em  $x = + 83, 61 \text{ uEq.g/H}^+ / 30'$ , hiperemia na mucosa gástrica e muco. No grupo III não foi quantificada secreção ácida, devido a alcalinização do pH do meio, houve hiperemia acentuada na mucosa gástrica e estímulo de muito muco.

AUXÍLIO FINANCEIRO: PROPESP/FINEP